



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA/UNIDADE EDUCACIONAL PENEDO**

Nota de esclarecimento

Penedo, 11 de maio de 2017

A Universidade Federal de Alagoas, Unidade Educacional de Penedo com seus cursos de Engenharia de Pesca e Licenciatura em Ciências Biológicas, em parceria com pesquisadora da Universidade Federal de Pernambuco, vem a público esclarecer equívocos sobre a presença de “vermes” na região do Baixo São Francisco, Penedo, Alagoas. A rápida propagação de informações equivocadas entre os dias 5 e 7 de maio do corrente, causou medo e gerou prejuízos aos moradores da região.

Diversos animais pequenos, de corpo alongado e cilíndrico podem receber o nome popular de “vermes”. As pessoas normalmente associam este nome a organismos causadores de doenças, o que não é o caso.

Os poliquetas são animais aquáticos, comuns e importantes na dieta de diversas espécies de camarões, peixes e aves. Não são parasitas humanos e nem transmissores de doenças. O poliqueta encontrado em Penedo, *Laeonereis* sp., faz parte da Família Nereididae, uma das mais comuns e conhecidas do Brasil. São animais onívoros (se alimentam de matéria orgânica vegetal e animal), com poucos centímetros de comprimento, que podem habitar desde praias arenosas a rios.

O grande número de poliquetas registrado nos últimos dias no Rio São Francisco está relacionado a um evento natural de agregação reprodutiva já observado em muitos outros lugares do mundo, sendo pela primeira vez descrito para o Brasil. Nestes eventos, muitos indivíduos adultos saem do fundo para desovar próximo da superfície da água. Isso acontece geralmente em dias de lua cheia em determinadas épocas do ano.

Portanto, a presença destes animais na água do rio não traz nenhum prejuízo ou acarreta doenças para o ser humano.

Alexandre Oliveira

Coordenador Geral – U.E. Penedo